**A Teoria e a Prática na formação docente no Programa Residência Pedagógica**1

PEREIRA, Leila Regina Costa2

FERREIRA, Sarah Jamilly da Silva3

CÂMARA, Nayara Cristina Ribeiro4

MATOS, Thaissa Garcia Silva5

LOUZEIRO, Ana Patrícia da Silva6

MARTINS, Walkiria de Jesus França7

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como intuito relatar as experiências desenvolvidas na alfabetização dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental na escola UEB Henrique de La Roque Almeida pertencente a rede municipal de São Luís, situada no bairro Vila Embratel, através do Programa Residência Pedagógica-CAPES.

Entre os objetivos do RP, incluem-se aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de Licenciatura, por meio de projetos que visam fortalecer o campo da prática e que conduza a um desenvolvimento ativo em relação a teoria e prática profissional docente, fazendo uso de alguns mecanismos como diagnósticos sobre ensino e a aprendizagem dos alunos, dentre outras didáticas e metodologias.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no(s) Programa(s) PIBID/Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de educação no Centro de Ciências Sociais, com apoio da CAPES.

2 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Pedagogia RP no Centro Ciências Sociais; E-mail: [leila.regina@discente.ufma.br](mailto:leila.regina@discente.ufma.br).

3 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Pedagogia RP no Centro Ciências Sociais; E-mail: [jamily.sarah@discente.ufma.br](mailto:jamily.sarah@discente.ufma.br).

4 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Pedagogia RP no Centro Ciências Sociais; E-mail: [nayara.camaradiscente.@ufma.br](mailto:nayara.camaradiscente.@ufma.br).

5 Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Pedagogia RP no Centro Ciências Sociais; E-mail: [thaissa.silva@discente.ufma.br](mailto:thaissa.silva@discente.ufma.br).

6 Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), sob o subprojeto de Pedagogia RP no Centro Ciências Sociais; E-mail: [anapatylouzeiro2@gmail.com](mailto:anapatylouzeiro2@gmail.com)

7 Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Supervisor de área no subprojeto de Pedagogia RP da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: [walkiria.martins@ufma.br](mailto:walkiria.martins@ufma.br).

Com isso, é importante ressaltar as vivências na escola por meio de projetos que possibilitem experienciar a teoria na prática, e o PRP dispõe desse aperfeiçoamento curricular aos licenciandos, a partir da segunda metade do Curso; a qual realizam diversas atividades interdisciplinares. A importância da atuação do Programa nas Universidades vem se destacando, e os autores Silva, Costa e Bento (2019) ressaltam a relevância para o saber docente, para eles o PRP possibilita uma contribuição significativa na formação inicial dos estudantes, pois vivenciam na prática diversas situações de socialização e com isso tendem a obter experiências produtivas.

Desta forma, atuar no Residência Pedagógica possibilita ao estudante/residente o contato com a Educação Básica, superando medos, anseios e fortalecendo a teoria através da prática exercida na escola campo. Além de ampliar os conhecimentos obtidos durante a graduação. Isso propicia experiências/reflexões que vão da prática ao processo educacional entrelaçando com diversas situações em sala de aula, como também o convívio social e as relações no espaço escolar.

Dentre isso, a fim de cumprir as propostas do RP, é desenvolvida em algumas etapas cruciais: reuniões de formação com a Docente Orientadora e as Professoras Preceptoras; reunião apenas com as Professoras da escola de Educação Básica; preparação dos residentes para início das atividades; imersão na escola; ambientação dos residentes nas escolas; planejamento das ações/atividades elaboradas pelos residentes com visualização das preceptoras; intervenção pedagógica; finalização do e-portfólio; socialização dos resultados e desafios obtidos na atuação durante o Programa na escola. Desse modo, a presente explanação tem a finalidade de apresentar as atividades elaboradas e desenvolvidas durante a atuação docente, que me possibilitou uma análise reflexiva dos resultados alcançados nos Anos Iniciais da escola municipal de São Luís.

**METODOLOGIA**

No primeiro momento de chegada à escola, alguns problemas foram possíveis detectar. A escola é centralizada em um bairro da capital maranhense, e devido alta demanda de alunos, não comportando todos na mesma escola, foi necessário abrir anexos, e dentre esses, a União de Moradores da Vila Embratel onde ocorreu o exercício da nossa prática pedagógica; a mesma funciona no período matutino apenas 06 turmas do 2o ano e vespertino apenas com 06 turmas do 3º ano. Os problemas sociais e educacionais vão além, a escola da rede pública infelizmente não estar fora da realidade, exemplo: falta de infraestrutura, ausência de rampas para cadeirantes (havia uma aluna com necessidades especiais físicas), as salas de aula pequenas com quantitativos de 26 alunos, biblioteca sem estrutura adequada dentre tantos outros. As dificuldades vividas pelas professoras (são todas do gênero feminino) logo foi presenciada pelas residentes, e isso se tornou um desafio para as mesmas que precisaram fazer seu planejamento buscando meios de driblar todos os desafios aparentes.

De acordo com o edital da Capes nº6 2018, O Programa Residência Pedagógica visa:

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.

Sendo assim, entende-se que a relação teoria e prática está na relação do sujeito residente, com a professora regente e com os alunos, propiciando uma reflexão acerca da sua atuação e com objetivo de alcançar os objetivos iniciais; é nessa relação que as residentes têm oportunidade de aprender, reconstruir e construir sua prática pedagógica.

Foram necessários seis meses na observação da professora regente para que pudéssemos conhecer mais das crianças e da escola, entrevistar os funcionários da escola, visualizar o Projeto Político Pedagógico e como funciona. Durante essa fase, foi possível observar como os muros da comunidade eram usados para obras de grafite envolvendo problemas sociais, culturais e até mesmo políticos. Pensando nisso, foi elaborado um projeto intitulado “Arte e cultura urbana do macro ao micro: o grafismo nos anos iniciais do ensino fundamental”.

Falar do grafismo não foi tarefa fácil, buscar fatos do passado de como tudo começou, as lutas e direitos que foram negados e até mesmo banalizados de reconhecimento como uma forma de arte. É necessário destacar alguns pontos importantes da história do grafite e comparar a realidade local com o passado para perceber o quão difícil foi lutar por direitos, e compreendê-los como história de um povo que assim perpassou por diferentes transformações na sociedade para serem aceitos como a arte cultural e não por meros pichadores de muros/paredes, essa diversidade artística é passada de geração em geração independente de sua raça ou etnia.

A arte do grafismo vai muito além da diversão das favelas, é uma leitura visual através dos desenhos nos muros e nas casas; e quando é explorado em ambiente escolar contribui na aprendizagem dos alunos em sala de aula, despertando seu cognitivo. Com isso, os professores podem focar na alfabetização, fazendo relações com a arte.

Para planejar as aulas, foi crucial buscar formas de aprendizagem contemplando todos os alunos com diferentes níveis de conhecimento; buscamos sempre envolver a interdisciplinaridade, conhecimento de diversas disciplinas com o grafismo, os materiais utilizados descritos no decorrer deste trabalho de experiência foram substanciais para realizar atividades práticas. Essa relação possibilitou uma interação maior entre eles, e até mesmo em aprender a ler e escrever, pois as atividades sempre necessitavam de leituras, às vezes de palavras, frases ou pequenos textos.

Para um empoderamento de conhecimento e ligação da escola com a Universidade, sempre nos reunimos a cada duas vezes no mês para expor/dialogar acerca de nossas vivências; os encontros eram presenciais na Universidade ou às vezes na escola campo com a Docente Orientadora e a Preceptora. As residentes elaboravam as aulas em seções com todas etapas de planejamento destacando as habilidades conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os autores Medeiros e Goi (2021) enfatizam que as atividades planejadas por meio do Residência, fazem uma ponte de ligação entre a escola de Educação básica e a Universidade, além de oportunizar o exercício pleno da docência, superando medos e conhecendo metodologias, contribuindo na qualificação dos residentes.

Com intuito de fazer uma aula interativa e participativa, cada seção do tema do projeto era planejado conforme suas respectivas turmas, conhecer e entender as necessidades de cada aluno respeitando a individualidade de cada um, compreendendo e entendendo sua subjetividade é crucial para um bom relacionamento entre o professor e aluno. Por conseguinte os materiais para exercícios práticos contemplaram o meio ambiente, sendo possível conscientizá-los em relação às poluição e desmatamentos. E ressaltando o grafismo como patrimônio histórico e cultural. Materiais como carvão,mapa-mundi, papelão, sacolas, tinta guache, isopor, papel A4, papel 40kg e folhas de árvores, galhos e flores dentre outros materiais fizeram de cada aula uma interdisciplinaridade com as demais disciplinas. Os alunos fizeram do bairro uma maquete (cidade do grafismo) além de retratar sobre a cultura africana por meio das máscaras contemplando a herança cultural africana e afrodescendente, respeitando a diversidade e cidadania e dos diversos desenhos elaborados por eles mesmos. As aulas sempre foram dialogadas, buscando sempre ouvi-los e deixá-los livres para se expressarem, usando a imaginação e a criatividade por meio da arte. Dessa forma, conhecendo o contexto de atuação, foi possível refletir sobre as práticas de ensino e assim construir aprendizagens entre os sujeitos.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Acreditamos que o Programa nos trouxe um diferencial importante na formação e no desenvolvimento como novos professores; alinhando à inserção de projeto que possibilitou aos alunos competências e habilidades, preparando-os como sujeitos ativos, críticos e reflexivos no meio social.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, ao longo desta escrita buscou-se apresentar as nossas vivências em uma escola da rede municipal de São Luís, por meio do Programa Residência Pedagógica vinculado a Universidade Federal do Maranhão em específico no curso de Pedagogia. Compreendemos a importância e o grau de conhecimento que o RP nos possibilitou diante das vivências durante todo o nosso percurso, seja com observação e regência e assim ressaltar como é crucial a formação continuada de professores bem como a formação profissional docente dos estudantes de licenciatura, friso aqui que a teoria e a prática docente tornam-se indissociáveis.

Conforme Marques, Martins Batista, Martins Silva (2018) a vivência no ambiente escolar dos Anos Iniciais é fundamental na formação do futuro profissional docente, pois as experiências vividas nesse espaço contribuem na construção diária de sua identidade enquanto profissional da educação.

Dessa maneira o Programa Residência Pedagógica contribuiu significativamente na atuação e formação profissional dos residentes nas turmas dos anos iniciais. Possibilitando aos licenciandos desenvolver, compartilhar saberes, experiências e vivências que são importantes na constituição docente, compreendendo-se como o próprio responsável pelo seu processo formativo; além de contribuir na relação entre a escola de Educação Básica com a Universidade. As vivências oportunizaram relatar as experiências em um e-portifolio e planejar as práticas que seriam ministradas, o ato de planejar e replanejar é fundamental para que a teoria e prática alcançasse a todos sem exceção. Pois é essencial termos um olhar voltado ao outro, de modo que contemple a criança em sua totalidade, respeitando suas diferenças, sua cultura e suas particularidades.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, E. R. D; SILVA, J. F; BENTO, M. G. **O Programa de Residência Pedagógica**: Uma Alternativa para a Aproximação entre o Acadêmico e o Projeto Político Pedagógico da Escola/The Pedagogical Residence Program: An Alternative for Approaching the School Pedagogical Policy Project. ID on line. Revista de psicologia, v. 13, n. 48, p. 595-608, 2019.

BRASIL. Edital **CAPES 06-2018** que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residenciapeda gogica.pdf

MEDEIROS, D. R; GOI, M. E. J. Reflexões sobre relatos de licenciandos em Ciências Exatas do Programa de Residência Pedagógica. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, e023, 2021.

MARQUES, M,A- MARTINS,Batista,T- MARTINS, Silva, T- **A importância do estágio nos anos iniciais para a formação docente**: uma pesquisa realizada na Universidade Estadual de Alagoas .2018.

**Palavras chave**: Teoria e Prática; Residência Pedagógica; Formação docente.